

Mãe Viva

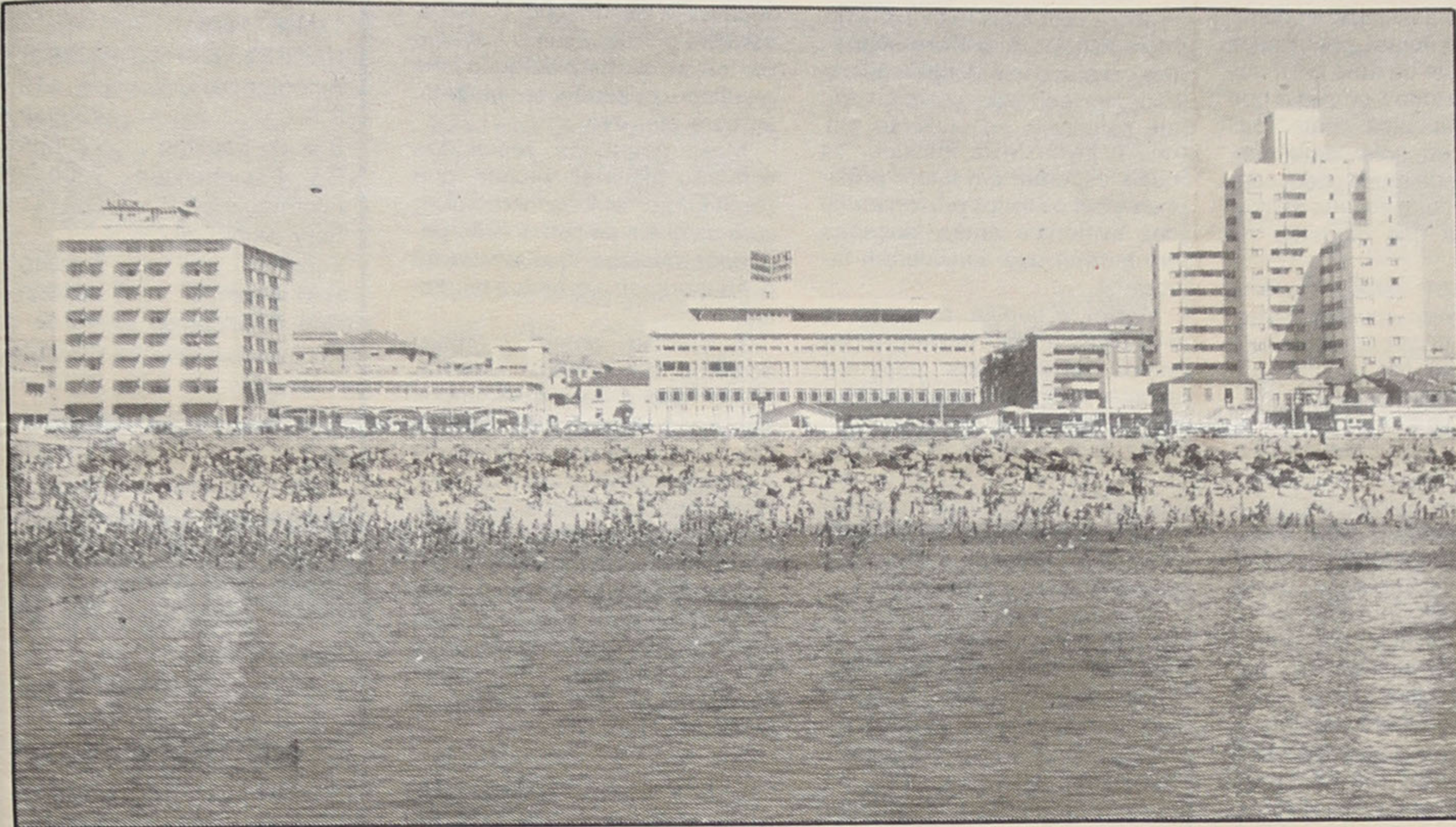
DIRECTOR: ALFREDO CASAL RIBEIRO

SEMANÁRIO

ANO XIII — Nº 598 — 17-11-88 — 30\$00

CINANIMA

FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DE ANIMAÇÃO TORNA A CIDADE COSMOPOLITA



NOVEMBRO É MÊS DE CULTURA EM ESPINHO

A Nascente, com a organização do CINANIMA, há doze anos que transforma Espinho, no mês de Novembro, em centro cultural apreciável, não só no campo do cinema de animação mas também por outras realizações organizadas a pretexto desse motivo central do Festival.

Neste mês, convergem para Espinho as atenções de muitos portugueses e estrangeiros.

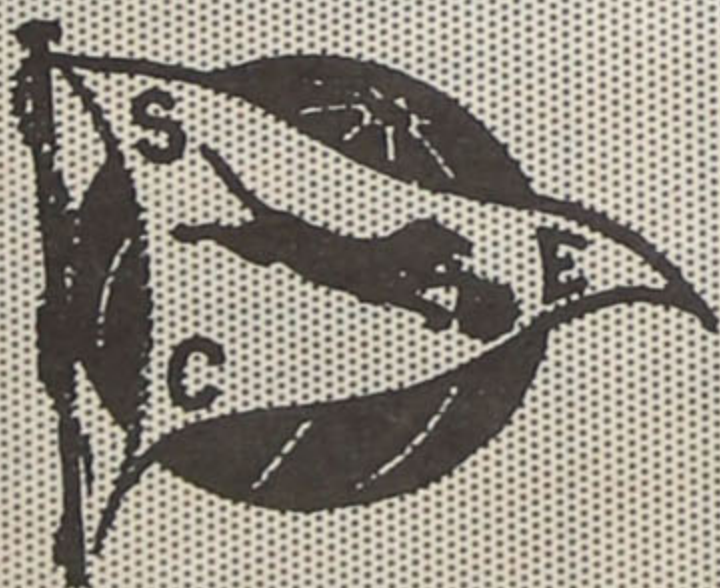
Aí está a cidade animada por dezenas de pessoas vindas das quatro partidas do mundo e que levarão para longínquas paragens notícias da terra, do mar e das gentes de Espinho, que lograram conhecer pela atracção do cinema de animação.

O Festival já faz parte da vida cultural da nossa cidade, mas este mês poderia ter um maior número de actividades, que seriam realizadas paralelamente se os apoios fossem mais substanciais e permitissem encará-las de modo mais eficaz.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

FALTA DE SUBSTITUTO LEGAL
PREJUDICA TRABALHOS
DO EXECUTIVO

PÁG. 8



SPORTING
DE ESPINHO
COMEMOROU 74 ANOS



O PEQUENO SAPATO — Realizador: Radek Pilar — CHECOSLOVÁQUIA

FESTIVAL INTERNACIONAL CINEMA DE ANIMAÇÃO

CINANIMA 88

EXPOSIÇÃO DE ARTES PLÁSTICAS
DE ARTISTAS DE ESPINHO

15 A 20 DE NOVEMBRO NO CASINO
ORGANIZAÇÃO CONJUNTA DO CINANIMA E GALERIA MÚLTIPLO

NOVIDADES EM LIVROS

PUBLICAÇÕES EUROPA-AMÉRICA

O JOGO DA MALDIÇÃO — Clive Barker

Jogador como era, Marty Strauss não se apercebera de que entrara num jogo macabro, O Jogo da Maldição. Um jogo em que Mamoulian, o grande adversário, não lhe dava tréguas de qualquer espécie, ainda que Strauss pudesse contar com um ali-

ado inesperado — a enigmática Carys.

O JOGO DA MALDIÇÃO, obra publicada na colecção "LB — O Pendulo" foi galardoado com o World Fantasy Award e preende a atenção do leitor levando-o a desejar que o jogo jamais termine.

UNS MENTEM e OUTROS MORREM

— Ruth Rendell

Fez-se uma pausa no festi-
val pop.

Rose e Daniel, os dois namorados, foram encontrar numa pedreira próxima o corpo de uma rapariga de tal forma mutilado que até o inspector-chefe Wexford, habituado a essas situações,

sentiu o estômago revolver-se ao observá-lo.

É o novo livro da colecção "LB — Clube do Crime", escrito por Ruth Rendell que já habituou os seus leitores a complexos e intrigantes casos policiais.

VERÃO ASSASSINO

— Sebastian Japrisot

É um novo volume da colecção "Crime Perfeito" que serviu de base ao filme com o mesmo nome, recentemente exibido entre nós.

O Verão assassino é um livro em que Sebastien Japri-

sot revela toda a sua imaginação e técnica servindo-se de uma original forma de narrativa na qual as principais personagens têm algo a dizer para adensar e esclarecer o enigma.

maré viva O SEU JORNAL

FERNANDO RODRIGUES LIMA

Distribuidor de papéis COLOWALL e outras marcas
PAVIMENTOS E CORTIÇAS

Redução de preços durante os meses de Julho e Agosto

DESCONTOS ESPECIAIS PARA EMPREITEIROS

Trav. da Rua 5 (traseiras da Garagem Sousa)
Telef. 721739 — ESPINHO

PROJECTO



A adopção, pela criança, de novas sensações ou emoções é um processo que decorre com uma certa lentidão, a despeito do estímulo exercido pela própria família, onde há o desejo de contabilizar, a par e passo, todo o pequeno progresso no sentido do desenvolvimento psico-somático.

A resistência com que a criança vai temperando a avidez que sente por novas descobertas, fruto da sua natural desconfiança e insegurança, vai ser posta à prova quando atinge a idade escolar, momento em que se dá o inevitável contacto com um universo heterogéneo, em que se encontram, já as mais variadas e precoces experiências, a que se junta um irreprimível desejo de transmissão. O mundo desconhecido vai chegando assim com todo o seu impacto, através de conhecimentos mal adquiridos e assimilados, aqueles que não foram preparados para o choque da novidade, aos que aceitam toda a proposta que lhes permita uma mais fácil adaptação ao novo ambiente, aos que, desde muito cedo, sentem necessidade de uma afirmação pessoal que os retire do anonimato.

Ainda com verdes anos é assim o jovem muitas vezes, presa do seu próprio substrato, ou das solicitações que lhe chegam pelas mais diversas vias, algumas de inocência duvidosa.

Com a passagem pelos vários níveis de ensino vai o jovem sendo modulado pelos impactos que vai sofrendo e pelas reacções que o seu íntimo a eles desencadeia, resultando deste lento processo um novo ser, a caminho da maturidade, muitas vezes apenas uma pálida imagem daquele que iniciou anos atrás a árdua caminhada sob os olhares atentos do núcleo familiar, a cuja influência foi sendo progressivamente subtraído.

A acção formativa do ambiente colectivo, paralela e muitas vezes desinformadora e desmo-

JUVENTUDE E FORMAÇÃO

CARLOS FERNANDO COSTA DA SILVA

Director do Laboratório de Análises
Fármaco-Toxicológicas da Marinha

tiadora relativamente à dos educadores, sejam eles familiares ou professores, pode ser altamente corrosiva, em termos de futuro do jovem, considerando-se sobretudo afectada a componente educativa, com efeitos no esperado comportamento cívico do educando.

O colectivo é também poderosamente influente na instituição militar. De novo o jovem vai ser confrontado com um ambiente estranho em que lhe são sugeridos horizontes edénicos, também de novo por elementos mal preparados e agora, na maioria das vezes, com intenções que, se por demais evidentes — os benefícios económicos, o domínio de personalidades mais fracas —, não deixam de ser apresentadas sob as formas mais ou menos aliciantes do desinteresse e da amizade.

Tanto num como noutro caso, embora com mais relevância no meio escolar, a palavra sugestiva ou a acção exemplificadora são transportadas por elementos exteriores ao universo em que o jovem está inserido, os quais esperam em futuro próximo colher os frutos provenientes das sementes então lançadas em terreno que consideram favorável.

Assim, a família, a escola, a instituição militar, devem ser os meios privilegiados para se exercer uma intensa acção educativa, com a qual se tente contrariar toda a influência que pretenda desviar do seu percurso normal uma formação que se deseja propiciadora de um comportamento cívico que dignifique as instituições e a nação.

O amor familiar, a vocação educativa da escola, a ética profunda da instituição militar, devem ser preservados e aproveitados para a construção de uma nova moral com que se desmistifiquem conceitos com os quais se pretende encapotar um vasto conjunto de inconfessáveis e insaciáveis desejos.

A toxicomania é a aberração

que, pela sua periculosidade, deve constituir o alvo preferencial duma campanha que, através de informação cuidadosamente tratada e transmitida, através também de medidas profiláticas, hoje já ensaiadas, contraria a insidia que instala na sociedade que atinge. É nos jovens que os instigadores do vício encontram maior vulnerabilidade, descendo a idade à medida que se espalha a notícia e encontrando-se nas colectividades a massa que facilita a difusão, como se disse atrás. E, se o vício, a habitação, a dependência, se instalam rapidamente, são pelo contrário de terrível lentidão e apoucados os resultados que se conseguem com as medidas que procuram contrariar a influência das tendências, das modas, da pressão do ambiente, das tensões sociais, o que constitui um elemento negativo e desanimador face à maneira portuguesa do trabalho em força e de curta duração pelo resultado brilhante e imediato, embora efémero.

Mas, pequenos resultados somarão algumas vitórias, que constituirão alguns exemplos, com os quais se construirão pequenos núcleos, que acabarão por dar origem a grandes projectos.

É preciso, antes de mais, acreditar; e é preciso, também, pensar que o baixar de braços significará deixar aos futuros pais uma herança de impropriedade para a realização de uma tarefa que compete a todas as gerações: a criação de um substrato moral e físico que permita o desenvolvimento gradual das condições com que se possa atingir aquilo que devemos aos que nos sucedem — a dignificação da pessoa e das suas condições de vida.

CINEMAS:

Sessões normais:

17 a 19: "CINANIMA" (TODOS)

20 a 23: "Mad Mission IV — Só Se Morre Duas Vezes" (M/12)

Sessões da meia-noite:

17 a 19: "CINANIMA" (TODOS)

Sessão Infantil:

Domingo, às 11.00 horas:
"CINANIMA" (TODOS)

TELEFONES:

"MARÉ VIVA"
NASCENTE 721621
Emergência 115
P.S.P. 720038
B.V. de Espinho ... 720005
B.V. Espinhenses ... 720042
Informações/CP ... 564141
Serv. Munic. de
Espinho 720040
C.M. Espinho 720020
Rep. Finanças de
Espinho 720750
Tribunal 722351
G.N.R. 720035

TÁXIS:

Estação/CP 720010
Câmara 723167
Rádio Táxis
(Central) 720118

"Os Unidos de
Espinho" ... 722232/722482

HOSPITAIS:

Espinho 720327
Gaia 394613
Stº António 27354
S. João 487151

FARMÁCIAS:

Farmácia Teixeira
(av. 8 — C. Com.
Solverde) 720352
Farmácia Santos
(Rua 19 — nº 263) ... 720331
Farmácia Paiva
(Rua 19 — nº 319) ... 720250
Farmácia Higiene
(Rua 19 — nº 393) ... 720320
Grande Farmácia
(Rua 62 — nº 457) ... 720092

FARMÁCIAS DE SERVIÇO:

Quinta, 17 Higiene
Sexta, 18 ... G. Farmácia
Sábado, 19 Teixeira
Domingo, 20 Santos
Segunda, 21 Paiva
Terça, 22 Higiene
Quarta, 23 .G. Farmácia

O Projecto Vida fala consigo pela linha Aberta

Tel. 57 66 57 de Lisboa e 49 12 12 do Porto
Todos os dias, das 12.00 às 24.00
E pelo Apartado 4294 1507 LISBOA CODEX



PADARIA E CONFEITARIA DE

Gomes & Pereira, Lda.

ESPECIALIDADES EM:

Pão Holandês, Pão D'Água, Pão Tigre,
Pão Centeio, Pão Espanhol, Pão de Flocos

Trança de Carnes, Bola de Carnes com Queijo Mosarella,
Bolo Rei do Forno, Bolo de Uvas com Nozes, Bolo Escangalhado,
Regueifa Doce

A DIFERENÇA

FABRICAMOS A QUALIDADE

Rua 19, nº 1278 — Telefone 725338 — 4500 ESPINHO

O RECANTO

ALBERTO JOSÉ
PEREIRA REIS

Mobiliário Artístico e Decorações

Rua 12, nº 593 ESPINHO
Telef. 723299

ISPEINHO KOLTURAL!

Córneca Ceista

Ameigos: olá! Atão cumo teinhem paçado? Beinhe?

Purcá cadabês milhor: trabálhace munto, cunstróice e bẽndẽce beinhe, àsbẽses até cebende apartamientos seinhe sabere ó serto uande sus bai cunstroíre e cácebai ganhando a beida.

Este feindecemána lhá foi eue àispánha, a Beigo, nom pra renubare a matrêicola do meu Merssedes cumprado inspánha (sai maizincuant, sabío?), purquindápaouco u feiz, mas foie pra eire às cumpreinhas do Natale ántes caja ingarrafamientos e cus gardasfescals fescalíze maizafoundo os cuarros. Nu Cortingulês cumprámos a minha Meicas e eue (coitada, injuoue munto na biaje e bumitoume o cuaro tuado — até as peis de lhiupardo dos acentos, o peleinho ruaxo cu cunzeinho cabána a cabesseinha, a xouxa de plástico pendorada, a Birje de Fátma cu tersso e as treinta e douas fotos e otuculantes acinados do Guames, Foutre e Magére, toudo burrado, passiẽssial) umprámos, deseia eue, já algoumas coiseinhas que fico maizincuant lhá: dueis bitelos, oum purqueito cum sua lesẽssa práarca freigureifca, beinho bão, umas rou-

peitas à moda e sobretou do munta gazuleine nu zerbatóreo, im baldes, garrafeitas e im plásticos apropiados. Cumprei tão-beinhe uma isférugráfca cuma tãmpa agussada quenum à cá iqué munto boua pra lhimpare os obeidos incuanto fasso as cuantas ó fein do deia.

Num à doubda caspánha jástá munto mais europa cẽiẽieista que noz. Alhiaz ándumaefurmare prá ajodare na europaissason cẽiẽieista urganizãdo oum Corso de Frumasson Purfissiunale na minha Impreza. É munto bão ituaos gånho: eue, uzalounos, aimpreza, os prufeçuares/munituares e ôtra bês eue (tom a precebere?...). Lé pureisso tameinhe que foi àispánha e trouce umas roupeitas benetão e Pedro Cardeim: aceim já me poço aprezen-tare nas reoniões da Açussiassom dus Jobeinhos Mudernos e Denãmcos Imprezãreos e intrare naquieles prugrãmas da Têbẽ suabre jente de çucẽço.

Cumacumberça já bai luanga, boue aburdare um assouito suprefissialmente: a fechadoura da roua desenobe o trãnzto.

Ó cuntrãreo de muntos ameigos meus que som cuantra eue saou a fabor. É cus meus ameigos num

pressebero nada: cuntinouace a pudere dessere a roua desenobe e agora até a subeire. I seinhe os cuarros do puabo mais rasca podeço mustrare milhore as nossas mácnas de càtgureia incuanto as mulhieres fase as cuampas ó sãbedo. Purtãnto só ceganhou: ándace nos dueis centeidos, miẽnos cuarros fulheiros a tapare e mais puabo a olhare, fasce geincana àbolta dos cãnteiros, einfeim, oum paraeizo prós cuarros feiches dus ajiẽntes icunómcos da Zuana cumo eue.

Boue fecare puraquei prãprubeitiare o tiempo pra reflẽcçsom do Corso de Frumãçom, Lei Frumasom Purficiunale cu Foundo Sociale Eurupieu. Sodas-soins Kolturais.

do Bosso
Felhesmeino dus Tejolos

(Purtesto cuantra ece tal Simaneima o Sinameina ólauquiẽ urganisiado pla Cuprateiba Solnasciente ó Solpuente ó tameinhe lauquiẽ purcocuparo o ceniena do Cazeino; cumusbunẽcus é soprã canalha fiquiei seinhe feitas pra lebare a Leilha, fiẽle e dedi-quida cumpanhieira dus beingos e das feitas e dalgouns feinsdecemana).

VIDA PARTIDÁRIA

PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

No dia 11 de Novembro foram concluídos os trabalhos da Assembleia convocada para a discussão dos documentos a apresentar ao XII Congresso e para a eleição dos delegados efectivos e suplentes.

Os trabalhos prolongaram-se por 4 sessões nas quais foram aprovados na generalidade, tendo a mesa recebido já várias propostas individuais de alterações na especialidade.

Após o termo dos trabalhos e a pretexto de ser dia de S. Martinho, houve uma confraternização entre os militantes.

PARTIDO SOCIALISTA

No próximo dia 20, domingo, pelas 11 horas, na Sede do partido Socialista, em Espinho, vai efectuar-se a tomada de posse da Comissão Política Concelhia, assim como do seu Presidente, Rosa Maria Bastos Albernaz.

Nesa reunião será eleito o novo secretariado.

CASA MARRETA

Pedro da Silva Lopes

Especializado em: Arroz de marisco, Lulas, Enguias, Caldeiradas, Açorda de peixe, Bons vinhos.

Rua 2 nº 1355-ESPINHO
Telef. 720091

FONSECA

TECIDOS
MODAS

Rua 19 • nº 275 • Tel. 720413
ESPINHO

Milton Pinho

Glória Rodrigues

SOLICITADORES

Rua 28, Nº 583 - r/c
TELEF. 720584
ESPINHO

RAICA

VENDAS a CRÉDITO

Pronto-a-Vestir • Homem e Senhora
Instituto de Beleza
Telef. 722896
Rua 62, nº 101 - ESPINHO

MARÉS

LARGO DA CÂMARA

As obras no largo da Câmara começaram a 5 de Junho e deviam estar concluídas no prazo de 120 dias, 4 meses, segundo os termos da adjudicação.

Já falta pouco para que o prazo tenha sido ultrapassado em 50%, isto é, já foram consumidos quase dois meses a mais.

Entretanto, não se vislumbra actividade que faça crer na hipótese de a curto prazo se poder admirar esse espelho de água em que se estão a gastar perto de 10.000 contos, verba que provavelmente vai ser largamente ultrapassada.

O largo da Câmara, a que o jardim que ali existia dava um belo aspecto, esteve um verão inteiro com aquele inestético redondel e, se medidas não forem tomadas, outro tanto poderá acontecer numa próxima época estival.

MARQUISES

Em 27 de Março de 1987 a Câmara tomou conhecimento de um ofício da Assembleia Municipal a comunicar que em 5 do mesmo mês havia sido aprovada uma proposta no sentido de ser feito o levantamento de todas as marquises construídas ilegalmente nos terraços dos andares recuados. **Que a Câmara ordene a demolição desses acrescentos ilegais e aplique as respectivas multas.**

Desde então nada foi feito para dar satisfação a essa deliberação da Assembleia Municipal, que a Câmara talvez não fosse obrigada a cumprir, mas que seria razoável não se limitar a tomar conhecimento e arquivar o assunto, sem dar qualquer justificação à Assembleia Municipal.

O respeito pelas deliberações e recomendações da Assembleia Municipal tem tão pouca expressão que nem respostas são dadas à maioria das perguntas que são dirigidas à Câmara, segundo disseram deputados municipais ainda há pouco tempo.

OS ABUSOS

Continuam os abusos da ocupação da via pública com materiais de construção em zonas de obras, sem que haja quem lhes ponha termo ou pelo menos reduza as ocupações e os efeitos negativos a dimensões que sejam aceitáveis.

Até parece que os abusos se acentuam como se estejam a desafiar a capacidade de intervenção da fiscalização municipal.

Veja-se, a título de exemplo, o que acontece na rua 64 ao chegar à rua 7, onde os empreiteiros, das duas obras fronteiras, ocupam larga área de ambos os lados da via, reduzindo-a de tal modo que os carros circulam em cima da areia que ali está depositada.

FAÇA DO SEU AMIGO MAIS UM ASSINANTE DO MARÉ VIVA

JOSÉ OLIVEIRA

SOLICITADOR

Escritório:
Rua 19 nº 401 - 1º
Telefone 720093
ESPINHO

Ernesto Ferreira

ODONTOLOGISTA

Boca e Dentes

Rua 18 - nº 582 - 1º Dto.
Telef. 721810 - ESPINHO

ESCOLA SECUNDÁRIA DO DR. MANUEL LARANJEIRA

PROJECTO ESCOLA CULTURAL

O Clube de Animação Cultural, estrutura integrante do "Projecto Escola Cultural" em curso na Esc. Sec. Dr. Manuel Laranjeira, desenvolve ao longo do corrente mês de Novembro um alargado conjunto de iniciativas.

Assim e já no próximo **sábado, dia 19**, à tarde, haverá uma festa-convívio para os alunos do 7º ano unificado, com concursos, jogos, passatempos e, claro, muita música. Isto quase ao mesmo tempo em que, uns dias antes, os seus colegas um pouco mais velhos do 8º ano, terão tido oportunidade de participar num "rally-papel" a pé, relativo à escola que frequentam.

Por outro lado, e uma vez que em Espinho se vive actualmente a semana Cina-

nima, alguns alunos mais velhos tomarão parte em sessões de atelier, enquanto na escola são exibidos filmes. E já que falamos em cinema, destaque neste domínio da 7ª Arte para a continuação com regularidade semanal das conversas "em mangas de camisa" com o divulgador de cinema Mário Augusto.

Entretanto, prossegue, a partir do dia 21, a iniciativa das chamadas "Semanas do Livro", que desta vez contará com a presença do escritor e jornalista Vialle Moutinho, de uma convidada que debaterá um tema ligado à literatura e ainda uma sessão de animação da leitura orientada por professores da Escola. Paralelamente continuam os trabalhos tendentes à elabora-

ção do próximo número do jornal da Escola, o "Pirata da Imprensa", cuja actividade inclui ainda uma iniciação à dactilografia e o lançamento de uma série de entrevistas de carácter público. Em fase de recolha de inscrições está neste momento um projecto de animação radiofónica, orientado por alunos que colaboram nas rádios locais espinhenses. Actividade do mês de Novembro encerrará com a realização, na última semana, de uma pequena feira de trocas e vendas de objectos usados, estando ainda em curso o programa "À descoberta de Espinho", que já levou os alunos a visitar a PSP local e se prepara para lhes abrir a porta de um jornal local dos Bombeiros, da Câmara, etc.

2º ANIVERSÁRIO DAS VELHAS GUARDAS DOS B.V. ESPINHO CONSTRUIR UMA ASSOCIAÇÃO CADA VEZ MAIS FORTE, FOI A TÓNICA COMUM:

Nascida há dois anos, mais precisamente no dia 8 de Novembro, a Associação das "Velhas Guardas" dos Bombeiros Voluntários de Espinho festejou o seu 2º ano de vida.

Vida que, apesar de todas as vicissitudes, se poderá prolongar por muitos anos, tal a motivação e o empenho demonstrado por todos, durante o jantar de confraternização.

Jantar que teve lugar no passado sábado num restaurante da cidade e que foi, quanto a nós, o ponto mais alto da efeméride.

Cerca de meia centena de associados conviveram e festejaram o 2º aniversário de uma forma simples mas calorosa. A amizade e a união forte que os unia, ficou ainda mais reforçada.

HOMENAGEM AOS COLEGAS FALECIDOS

As comemorações tiveram início no dia 8, data em que nasceu a Associação. Nesse dia foi mandada rezar uma missa em sufrágio das almas dos bombeiros já falecidos. No dia 12, sábado, depois das 15 horas, e em cumprimento do programa, foi feita uma romagem aos cemitérios de Paramos e de Espinho.

No primeiro, homenagearam o antigo bombeiro, José Manuel A. Santos. Na sua campa foi colocado um ramo de flores e guardado um minuto de silêncio. A romagem ao cemitério local partiu da rua 8, junto ao Nosso Café, onde se integrou um grande número de elementos das "Velhas Guardas".

Na cruz central daquele campo-santo, foi depositada uma coroa de flores em homenagem a todos os bombeiros já falecidos.

Foi principalmente lembrado aquele que foi o grande impulsionador e presidente da Associação, perecido há pouco mais de dois meses. Seu nome, Narciso Patela. Artur Martins, numa alocução breve, afirmou a

presença de todos, não deixando de salientar aqueles que, de uma forma ou de outra, contribuíram para ajudar a Associação. A terminar, pediu a todos, "uma colaboração cada vez maior, no sentido de engrandecer o nome das velhas Guardas".

Findo o jantar e depois de saboreado o bolo de aniversário, seguiu-se uma sessão informal, aproveitada por muitos dos presentes

CORPOS GERENTES

A exemplo do ano anterior e antes do jantar, procedeu-se à eleição dos Corpos Gerentes para o ano de 1989. Apenas uma lista foi apresentada pela Direcção cessante, tendo sido aprovada por aclamação.

De salientar que o falecido Narciso Patela figura na lista como presidente vitalício, prova do apreço, do respeito e da saudade sentida por todos os seus "homens", companheiros de tantas horas difíceis.

JANTAR DE ANIVERSÁRIO

Este jantar foi, além do mais, uma reunião, um verdadeiro encontro de uma grande família em festa. Amigos e companheiros de tantos momentos difíceis, foram, ao longo da noite, convivendo e recordando passagens da sua vida de bombeiros, num ambiente caloroso e fraterno.

António Silva na "abertura" do jantar, agradeceu a

presença de todos, não deixando de salientar aqueles que, de uma forma ou de outra, contribuíram para ajudar a Associação. A terminar, pediu a todos, "uma colaboração cada vez maior, no sentido de engrandecer o nome das velhas Guardas".

Findo o jantar e depois de saboreado o bolo de aniversário, seguiu-se uma sessão informal, aproveitada por muitos dos presentes

nha dar a melhor solução a todos os problemas".

"Não queiramos que isto morra", afirmou.

"Precisamos de todos vós, de mostrar que estamos vivos, que existimos e estamos a actuar dentro da legalidade".

Salientou ainda que "há muita maneira de ser bombeiro, mesmo sem farda. É preciso é ser livre, limpo e manter o "bichinho", para

Corpos Gerentes para 1989

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente — José Martins Gonçalves
Secretário — Álvaro António de Oliveira Duarte
Relator — João Vicente Alves Rodrigues

CONSELHO FISCAL

Presidente — Luis da Rocha Carmo
Secretário — Olímpio Ferreira Baptista
Vogal — Manuel Fernandes Pereira Pinto

DIRECÇÃO

Presidente Vitalício — Narciso Marques da Costa
Presidente — Artur da Silva Martins
Vice-Presidente — Angelo de Jesus Ferreira
1º Secretário — António Duarte Gomes da Silva
2º Secretário — Francisco de Sá Queirós
1º Tesoureiro — Custódio Quirino de Jesus
2º Tesoureiro — Joaquim Geraldo Lopes das Neves
Vogal — António Ferreira Rodrigues

para usar da palavra. A tónica comum foi, sem dúvida, a motivação de todos para construir uma Associação cada vez mais forte e conhecida.

O presidente eleito, Artur Martins, encerrou a sessão. Começou por historiar um pouco da vida destes dois anos das "Velhas Guardas", realçando as dificuldades que têm surgido.

Incentivou os companheiros a participar na vida da Associação pois "a direcção só por si não pode sozi-

darmos o nosso melhor em prol da humanidade, caso seja preciso".

A concluir, agradeceu a ajuda de todos, associados, colaboradores e também a imprensa.

Reconhecido, "Maré Viva" deseja uma vida longa e espera que as "Velhas Guardas" dos Bombeiros Voluntários de Espinho alcancem todos os seus objectivos.

CASOS DE POLÍCIA

ACIDENTES

No dia 8, pelas 22,30 horas, na esquina das ruas 7 e 22, deu-se um choque entre as viaturas ligeiras de matrículas LV-70-09 e JZ-95-97, conduzidas respectivamente por Luis Filipe Queirós Moreira e Alcides Simões de Carvalho Grade.

Para além dos danos materiais em ambos os veículos, o condutor do primeiro sofreu ferimentos e foi conduzido para o Hospital de Gaia.

QUEIXAS

No período de uma semana foram apresentadas na P.S.P. de Espinho três queixas por agressão, três por furtos de motorizadas e uma por furto do interior de um veículo ligeiro.

Foi ainda apresentada queixa por um furto de 145.000\$00 em moeda portuguesa do interior de uma residência na rua Luis de Camões, em Anta, Espinho. O dinheiro foi encontrado escondido debaixo de telhas, em local próximo da residência donde havia sido furtado.

Este "ladrão", ou não estava necessitado de dinheiro ou então tinha outro objectivo. Qual seria?

DETENÇÕES

— Pelas quatro horas da manhã do dia doze a P.S.P. deteve em flagrante delito, um indivíduo do sexo masculino que furtara uma caixa de ferramentas do interior de um veículo. O furto foi recuperado, mas entretanto o detido já tinha usado um martelo da ferramenta furtada, para provocar danos no vidro traseiro de outra viatura. Não o animavam por certo boas intenções.

— Foi também detido em Espinho um indivíduo do sexo masculino, residente em Gulpilhares, Vila Nova de Gaia, por ter sido encontrado na posse de numerosas embalagens defechos de correr, furtados numa fábrica em Arcozelo, também de V. N. de Gaia.

No momento da recolha da notícia, o detido ia ser entregue ao poder judicial e o montante do furto ainda não estava apurado mas ascendia a várias dezenas de contos, ultrapassando a centena.

ALDA - Associação da Lavoura do Distrito de Aveiro

Já se encontra devidamente legalizada, com Estatutos aprovados e com escritura pública da sua constituição, a Associação da Lavoura do Distrito de Aveiro (ALDA), com sede na cidade de Aveiro, onde serão tratados todos os assuntos da Associação.

Associação Humanitária dos B. V. Espinhenses

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Convidam-se os Senhores Associados a reunir em Assembleia Geral Ordinária, nas nossas Instalações, no próximo dia 29 de Novembro de 1988, pelas 21h00, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. — Leitura da Acta da última Assembleia;
2. — Apreciação, discussão e aprovação do 1º Orçamento Suplementar ao ordinário para o ano de 1988;
3. — Apreciação, discussão e aprovação do Orçamento Ordinário para o ano de 1989;
4. — Resolver, durante 30 minutos, qualquer assunto de interesse associativo;

Espinho, 10 de Novembro de 1988

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL,
(José Pereira de Oliveira)

AVISO — Se à hora marcada não estiver a maioria dos associados a Assembleia funcionará uma hora depois de marcada, com qualquer número de sócios.

LAVANDARIA

LAVAR



A MAIS AVANÇADA
TÉCNICA NA LIMPEZA E
TRATAMENTO DO SEU
VESTUÁRIO

Limpeza a seco — Lavagem e
secagem de roupa branca,
rendas e bordados

SERVIÇO RÁPIDO

RIBEIRO, VALENTE & C^a LD^a

RUA 12 — N.º 640 — Tel. 723704

ESPINHO



MARIA DA GLÓRIA SILVA

AGRADECIMENTO

A família, muito sensibilizada, vem, por ESTE MEIO, agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir ao seu funeral e/ou missa do 7º dia, bem como às que de qualquer outra forma manifestaram o seu pesar.



CINANIMA 88

FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DE ANIMAÇÃO

MUITOS E BONS FILMES

A melhor produção dos últimos dois anos e os mais conceituados realizadores de todo o mundo estão representados na edição 1988 do CINANIMA — Festival Internacional de Cinema de Animação de Espinho, que está a decorrer desde o dia 15 e se prolonga até ao dia 20 do corrente.

Nomes sonantes da animação contemporânea, como o holandês Paul Driessen, o francês René Laloux ou o polaco Jerzy Kucia, têm filmes seus a concurso entre as cerca de 130 películas inscritas este ano.

Todos os novos filmes que têm entusiasmado, a nível internacional, os apreciadores do cinema animado, vão ser apresentados em Espinho. A importância do Festival é reforçada pelas dezenas de filmes inéditos que aqui farão a sua estreia absoluta.

Entre as obras a merecer uma especial referência destaque-se "PARADE" de Jerzy Kucia, premiado no Festival de Varna (Bulgária) em 1987, ou "WALLS", do também polaco Piotr Dumala, grande prémio do Festival de Zagreb (Jugoslávia) em Junho passado.

Um filme aguardado com expectativa, é a última produção do húngaro Ferenc Cakó, galardoado no Festival de Cannes deste ano, "TRACES OF SAND".

Dos filmes apreciados pelo júri de selecção do CINANIMA 88, refira-se a qualidade das obras checoslovacas — "MEMORIAL", de Oleg Makara, "THE LITTLE SHOW", de Radek Pilar ou o "ÚLTIMO ROUBO", de Jiri Barta — e a tradicional irreverência e humor dos filmes holandeses.

O sector das longas metragens, uma das dez modalidades que compõem o programa competitivo do Festival, integra este ano filmes de quatro países (Argentina, Hungria, França e Suíça), entre os quais "GANDAHAR", de René Laloux, o mesmo realizador de "PLANETA SELVAGEM": e "OS MESTRES DO TEMPO".

No programa retrospectivo, o CINANIMA 88 privilegia a mais recente produção da Polónia — filmes dos últimos 4/5 anos — a apresentar em duas sessões distintas. Será uma oportunidade única para se assistir, pela primeira vez em Portugal, a um dos filmes de animação mais significativos da década de 80: "TANGO", de Z. Rybczynski, Oscar de Hollywood em 1984 e grande prémio do Festival de Annecy (França) em 1985.

O CINANIMA 88 E AS CRIANÇAS

As crianças não foram esquecidas.

Na continuação de uma preocupação que esteve sempre presente no espírito da organização em anteriores edições, o Cinanima 88 preparou de novo um espectáculo para as crianças das escolas do ensino primário.

As sessões realizam-se no Salão Paroquial, e depois da efectuada na terça-feira, ainda haverá mais duas: uma hoje (quinta-feira) e outra amanhã.

O programa inclui seis filmes apropriados para as crianças e que foram produzidas na Checoslováquia, Cuba, Hungria e Roménia.

JIRI BARTA

Esteve presente no Cinanima 87.

Este ano concorre com o filme "The Last Theft" (O Último Roubo) premiado com medalha de ouro no Festival de CRACOVIA na Polónia/88.



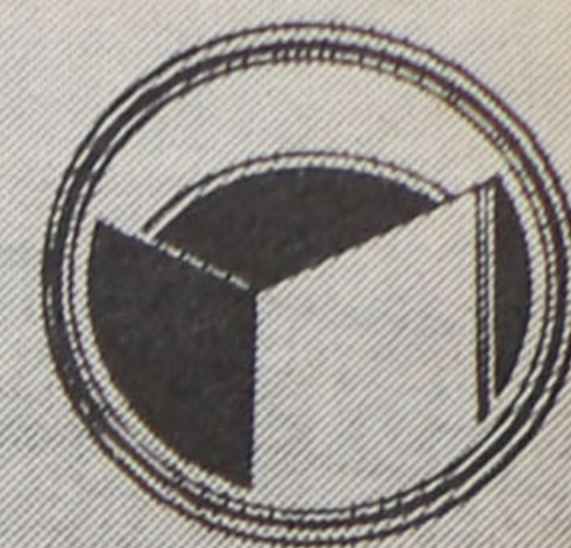
Jiri Barta, realizador e desenhador, surge a partir da segunda metade dos anos sessenta entre as principais personalidades da produção checoslovaca.

Vencedor do CINANIMA 86, na modalidade de longa-metragem, está este ano em duas situações distintas, como membro do Júri-87 e como sujeito dum mostra da sua obra, através dum retrospectiva e da exposição de "marionettes" que protagonizam "O TOCADOR DE FLAUTA". A participação de Barta em festivais internacionais tem motivado a consagração pública e competitiva. Em 1979 ganha o prémio especial do Júri do festival de Filmes para Crianças de Gottwaldow com "BON-BON", uma evocação do amor pelo jogo e da imaginação infantil. "DISCOCKEY" (1980) conquista vários prémios destacando-se o Dragão de Prata de Cracóvia, enquanto que é "PROJECT" (1980), uma combinação entre cenário natural e "décores" fabricados, arranca a Pomba de Ouro de Leipzig. Neste filme é posta em causa a uniformidade e a despersonalização de certa arquitectura, comparando-a com os pensamentos pré-fabricados, dos dias de hoje. O seu recurso principal encontra-se na foma como cria universos artificiais que seguem as normas vigentes na nossa sociedade.

Em "O FIM DO UNIVERSO DAS LUVAS" (1982), realizado a partir dum argumento de Boris Hybner, os protagonistas são cerca de 4000 luvas, utiliza-

das para, através de 7 capítulos, retratarem a evolução do cinema e a história da humanidade na era moderna. Barta concentra-se no truque e no paradoxo, adora acessórios naturais para sair de situações convencionais, o que dá aos filmes uma tonalidade burlesca e mágica, aliando a estes factores um destaque ao ruído e à música, que detêm o seu próprio papel nesses universos fantásticos. Depois de ter conquistado 3 troféus com a metáfora das luvas, faz "BALADA NO BOSQUE VERDE" (1983), em que combina pedaços de madeira com cenários naturais, a fim de celebrar o renascer permanente da natureza e protestar contra a insensibilidade do homem. Em 1986, surge "O TOCADOR DE FLAUTA" que, a partir dum lenda medieval, retrata o mundo cruel do egoísmo e da avareza, incapaz de ser derrotado pelo amor mais puro. Enquanto existem animadores que cultivam o desenho de autor e dão as seus traços o lugar de destaque, Barta recomeça de novo em cada obra, não está ligado a estilos próprios mas ao assunto do filme. Cada história tem, na sua opinião, uma lógica, uma atmosfera e uma psicologia que determinam todas as dimensões da expressão artística.

Jiri Barta está consciente que o cinema de animação contemporâneo não pode existir divorciado da vida, dos acontecimentos e dos problemas mundiais. Mesmo que recorrendo a parábolas vividas em universos artificiais.



NASCENTE
COOPERATIVA
DE ACÇÃO
CULTURAL

JÚRI INTERNACIONAL

Os filmes que foram pré-seleccionados para a competição nas várias modalidades serão analisados por um Júri Internacional composto por: Guido Manulli (Itália), Daniel Szczuchura (Polónia), Otto Alder (R.F.A.), Nikola Majdak (Jugoslávia), Manuel Duran e António Macedo (Portugal).

O QUE AINDA PODE VER

DIA 17

— Às 18 horas será exibida a retrospectiva da Polónia-I e poderão ser apreciados filmes de grande qualidade.

— A terceira sessão competitiva começará às 21,30 horas e nela vão estar filmes de oito países e das várias categorias em competição.

NO DIA 18

— A sessão retrospectiva da Polónia-II vai começar às 18 horas.

— Pelas 21,30 inicia-se a IV sessão competitiva em que dois novos países se farão representar, sendo um deles o Brasil.

— Com início às 23,45 horas haverá a III sessão não competitiva.

DIA 19

— Neste dia realizar-se-ão as três últimas sessões competitivas com início às 11, 15,30 e 18 horas.

DIA 20

Em duas sessões, com início às 11 e às 18 horas, serão exibidos os filmes premiados nesta 12ª edição do CINANIMA.

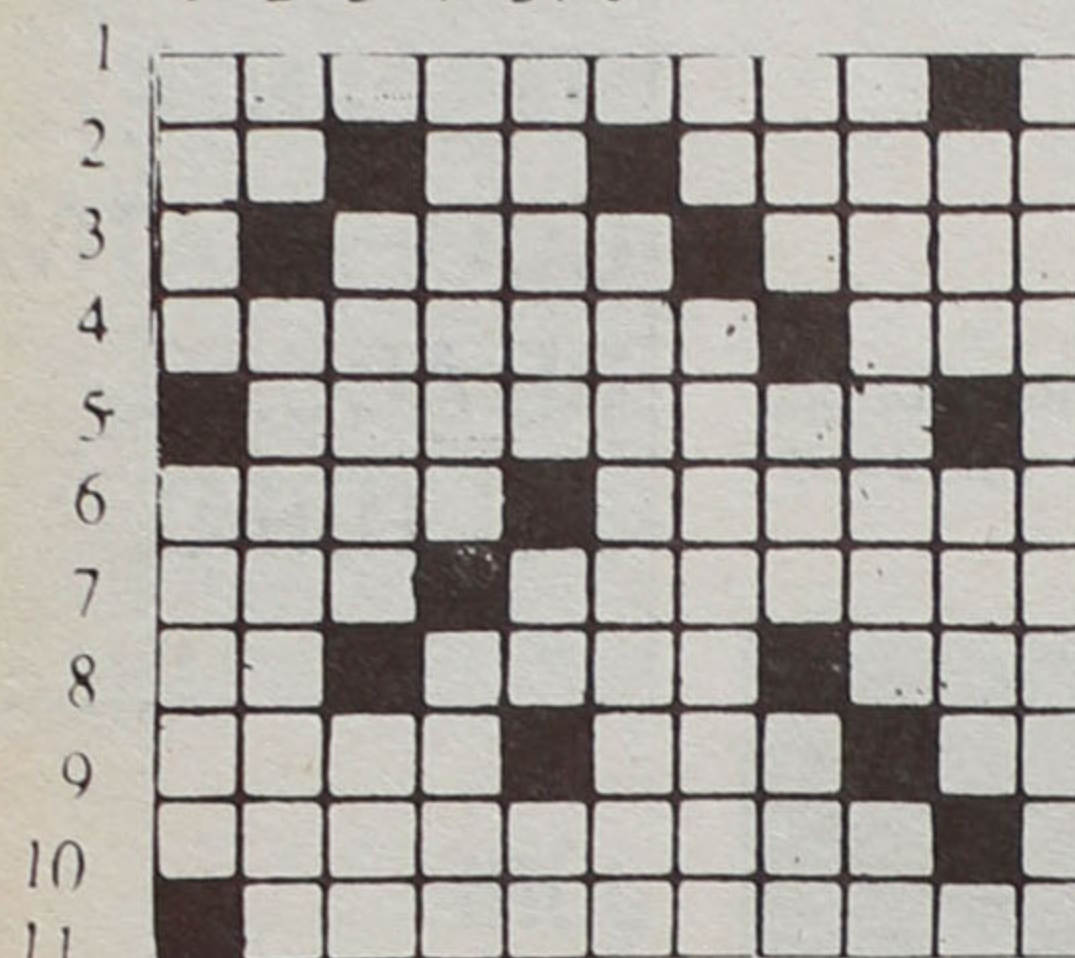
Há que aproveitar estes últimos quatro dias que são a oportunidade única de apreciar alguns dos mais representativos filmes de animação produzidos nos últimos anos.

SE CONDUZIR, TENHA A CORAGEM DE NÃO BEBER



PALAVRAS CRUZADAS

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



PROBLEMA Nº 267

HORIZONTAIS: 1 — O mês da libertação; o seu primeiro dia, em 1974, foi a ratificação pelo povo do 25 de Abril. 2 — Faz desaparecer definitivamente; divide Espinho de norte a sul. 3 — Anagrama de "rós"; adorara. 4 — Ligar; dizer de sua justiça. 5 — Grande ribeira da Sibéria; estás; traz novidades. 6 — Chicoteies. 7 — Lamentavas-te; observei. 8 — Pronome relativo; Orçamento Geral do Estado; freguesia do concelho de Esposende. 9 — Unidade; vislumbres. 10 — Terreno arroteado de fres-

co; unida. 11 — Facto ou situação que não está de acordo com a sua época.

VERTICAIS: 1 — República que faz parte e dá o seu nome à Checoslováquia. 2 — Ponha em rimas; único. 3 — Pão de milho; Reunião Geral de Alunos; autores. 4 — Batráquio; conduz; donzela de Orleães. 5 — Investida; apetrecho tradicional da Rússia para preparar o chá. 6 — Desgaste; segredo. 7 — Foram eles e não os generais, que fizeram o 25 de Abril. 8 — Assim se chamam os fuzileiros navais americanos; cidade de Espanha aqui à beirinha. 9 — Aniversário; admiradores. 10 — Noventa e nove; aviação (abrev.); insultam. 11 — Foram muito importantes as suas lutas antes e depois de Abril.

RESOLUÇÃO DO PROBLEMA Nº 266

HORIZONTAIS: 1 — Pirlampo. 2 — AR; mó; Rodin. 3 — Beja; Piaf. 4 — Serrada; sai. 5 — Passados. 6 — Riga; molete. 7 — Ida; Vareira. 8 — Vê; ca sa; AIT. 9 — Amor; til; Za. 10 — Limado; em. 11 — Asteróides.

VERTICAIS: 1 — País; rival. 2 — Ir; epidemia. 3 — Braga; OMS. 4 — Imersa; crat. 5 — Lojas; vá; dê. 6 — Adamastor. 7 — Mr; adorar. 8 — Pop; olé; lei. 9 — Odisseia; MD. 10 — IAA; triz. 11 — Anfiteatros.

CLUBE DOS CONTADORES DE HISTÓRIAS

O MAR DE ESPINHO-MAR

*Há um mar à minha porta, muito bravo, que conta
canta e ri
e que soluça*

e o André o ouve e diz:

— Arreda mar!

E a Silvia o olha e diz:

— A água limpa está!

E o Márcio e a Isabel varrem o mar só de o olhar:

— O mar está lindo e limpo está à minha porta e é são o peixe que ele traz!

E a Andreia, a dorminhoca lá da sala onde eu estive ri, e pensa:

— O mar é lindo assim, com a Maré! Arreda mar de Espinho! Vai embora! Para longe! Para longe aonde estavas quando Alicita era pequenina!

E o mar, manso cordeirinho, vai! Para longe! Tapa as pedras e o caminho!

E a Silvia exclama quando vê tão longe:

— Que arredio ando o mar, agora em Espinho!

E Alicita diz consigo mesma:

— O mar é lindo! É limpo! É manso aqui em Espinho!

MARIA ALICE CASAL RIBEIRO

RIFAS DA NASCENTE

20ª SEMANA — 11/11/88

482 Óscar Luis Rodrigues	10.000\$00
338 Virgília Acacia Dias B. Resende	5.000\$00
752 Narciso A. Guilheu	2.000\$00
082 Fausto Neves	1.000\$00
182 José Santos Almeida	1.000\$00
282 Loli-Bijú	1.000\$00
382 Maria Augusta	1.000\$00
582 Guiomar Antónia Neves	1.000\$00
682 Gisela Ângela Neto	1.000\$00
782 Natário Augusto Gil	1.000\$00
882 Gil A. Nunes	1.000\$00
982 GAN	1.000\$00

maré viva
A VIVA VOZ DE ESPINHO

VISTA OS SEUS
FILHOS NA

BOUTIQUE MA

Tel. 724174

Rua 62 nº 113 - ESPINHO

A VARINA

Especialidades: Arroz de marisco, Lulas, Caldeirada, Bacalhau, Rojões e as famosas papas de sarrabuho.

SERVIMOS PARA FORA

R. 2 nº 1269 - ESPINHO
Telef. 724630

A MODELAR

Ervanária - Produtos Dietéticos
Telefone
723068

R. 16 Merc. Municipal - ESPINHO

Aviamento rápido de receitas de óculos com descontos das Caixas de Previdência

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 nº 582 - 1º Esqº
Sala 3
Telef. 723811 ESPINHO

PARA COMPRAR BOM CAFÉ

Casa ALVES RIBEIRO

Torrefactor de Café

ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO

RUA 19 Nº 294 ESPINHO



MUNICÍPIO DE ESPINHO CÂMARA MUNICIPAL AVISO

DR. JOSÉ MANUEL AFONSO GOMES DE ALMEIDA,
PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO.

Faz público que, em face do que se prescreve no § 1º do Artº 23º, do Decreto nº 48.770, de 18 de Dezembro de 1968, são avisados todos os interessados que tenham familiares inumados nas sepulturas temporárias da Secção nº 02 do Cemitério municipal de Espinho, de que devem requerer a transladação das ossadas desses seus entes, na Secretaria Municipal e dentro do prazo de 30 dias a contar da data da afixação do presente aviso, após o que não o fazendo serão as referidas ossadas removidas para o Ossário Municipal, conforme determina o § 2º do mesmo Artigo.

E para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de afixação e publicado nos jornais locais, Defesa de Espinho, Maré Viva e Espinho Vareiro.

E eu, (assinatura ilegível), Director do Departamento dos Serviços Administrativos, o subscrevi.

Espinho e Paços do Concelho, 24 de Outubro de 1988.
O PRESIDENTE DA CÂMARA
(DR. JOSÉ MANUEL AFONSO GOMES DE ALMEIDA)

JORGE COUTO

ESTILISTA

Rua 8 nº 805 - Loja 14

(Edifício das Palmeiras)

ESPINHO

RESULTADOS

II DIVISÃO III DIVISÃO

Série B

Lordello-Leça	2-0
Infesta-Valonguense	1-2
Maia-Oliveira Douro	5-1
Lousada-Régua	1-0
Ovarense-Lixa	2-0
Vilanovense-Lourosa	1-1
Sandinenses-Ermesinde	5-0
Paivense-Pedrouços	1-0
Vila Real-Torre Moncorvo	1-1
Guia: Infesta e Valonguense, 13 pontos	

Série C

Oliveirinha-Alba	0-1
Pessegueirense-Oliveirense	2-2
Gouveia-S. Romão	3-0
Valonguense-Ac. Paço	2-1
Ol. Hospital-União Coimbra	0-1
Guarda-Santacombadense	4-0
Valcambrense-Seia	1-0
Mortágua-Anadia	0-0
Visu e Benfica-Argus	2-4
Guia: Guarda, 15 pontos	

Classificação: 1.º, Feirense, 16 pontos; 2.º, Marialvas, 14; 3.º, Académica, 13; 4.º, Águeda, 12; 5.º, Portalegrense e Ol. Bairro, 11; 7.º, Covilhã e U. Lamas, 10; 9.º, Caldas, 9; 10.º, Luso e Lousanense, 8; 12.º, U. Leiria e Mangualde, 7; 14.º, Mealhada e Peniche, 6; 16.º, Estarreja e Marinhense, 5; 18.º, Estrela de Portalegre, 4.

74º ANIVERSÁRIO DO SP. ESPINHO

Atletas olímpicos deram brilho à festa

Reunidos na sede do clube em Assembleia Geral Ordinária, presidida pelo dr. "Lito" Gomes de Almeida, os sócios do Sp. Espinho festejaram, no passado dia 11, o septuagésimo quarto aniversário da colectividade. Ao acto esteve presente a quase totalidade da actual direcção dos "tigres".

Cumprimentando os presentes e dirigindo-lhes palavras de apreço pela dedicação demonstrada ao longo dos anos, não esquecendo aqueles que nas horas mais difíceis sempre encontraram soluções para dar continuidade à vida do clube mais representativo de Espinho, o presidente da Assembleia Geral deu os trabalhos por iniciados.

Dirigindo-se aos sócios, em pequeno improviso, o dr. "Lito" fez um pouco de história da vida do clube, adiantando a dado passo: "Este clube tem hoje uma dinâmica que me parece impossível de parar". Fez depois o elogio à actuação da anterior direcção e à que presentemente dirige os destinos do clube. "As direcções sucedem-se, o que fica é o trabalho por elas desenvolvido em prol do engrandecimento do Sp. Espinho. A esta direcção outra se seguirá que, com o apoio dos sócios, irá encontrar maneira de fazer do clube um baluarte do desporto português."

O acto seguinte foi a entrega dos emblemas aos

sócios que completaram cinquenta ou vinte e cinco anos de filiação. Aos mais antigos (quatro) foram-lhes entregues emblemas em ouro e onze receberam o emblema de prata.

Entregues os emblemas, seguiu-se um período de perguntas aos atletas olímpicos presentes - António Leitão, Rosa Mota e Fernando Couto. As perguntas, sempre dentro da área do atletismo, foram as mais diversas. Transcrever o que então foi dito seria um nunca mais acabar, pelo que daremos à estampa o que nos pareceu de mais importante.

Sobre as lesões que o têm atormentado e que vão impedindo o seu aparecimento em pleno, António Leitão disse: "Finalmente começo a ver o horizonte mais desanuviado. Hoje já não tenho qualquer tipo de lesão e começo a treinar sem limitações. Sem prometer grandes vitórias, estou a trabalhar para dentro de pouco tempo estar ao nível do meu melhor. Estou esperançado de ainda poder dar muitas alegrias aos que acreditaram em mim".

A Rosinha do nosso contentamento, que foi efusivamente recebida pelos presentes, explicou a razão da sua inscrição em Macau. "Inscrevi-me em Macau por causa do comportamento da Federação Portuguesa de Atletismo. Não tiveram para comigo o mesmo trata-

mento que dispensaram aos restantes atletas. Chegaram a tentar boicotar a minha ida a Seul, pressionando as Associações para que não permitissem a minha inscrição".

Fernando Couto, o outro olímpico presente, disse que guarda boas recordações do tempo em que esteve no clube a praticar atletismo acrescentando que: "seria com muito gosto que voltaria ao Sp. Espinho. Mas para que o clube possa ter uma equipa de atletas com grande valor é necessário que apareça um bom patrocinador".

A sessão caminhava rapidamente para o fim, houve no entanto tempo para que fossem lidos telegramas de felicitações da Académica de Espinho, Belenenses, Boavista, Lusitânia de Lousada, Olhanense, Associação de Futebol de Aveiro e Federação Portuguesa de Futebol. Manuel Raimundo - um associado actualmente a residir em Paris telefonou a desejar felicitações.

Desa maneira simples festejou o clube espinhense a passagem de mais um aniversário. Das recordações não se pode viver eternamente. É no presente que se têm que encontrar os caminhos para que o futuro seja risonho e sem sobresaltos. Com homens dedicados se tem feito a história do clube. Que esses não faltem para bem do Espinho e do desporto português.

VOLEIBOL CONFERÊNCIA DE IMPRENSA DO SP. ESPINHO

A secção de voleibol do Sp. de Espinho promoveu uma conferência de imprensa para dar a conhecer factos recentes da vida do clube e os objectivos para a presente época. Os responsáveis pela secção aproveitaram a oportunidade para tecer algumas críticas à Federação Portuguesa de Voleibol pelos calendários elaborados, dos quais, segundo pensam os dirigentes dos "tigres", resulta prejuízo para o clube espinhense.

Nas metas apontadas para esta época, a secção está a apostar na dignificação do nome do clube. "O voleibol do clube tem um historial muito grande e nós vamos procurar dignificar esse historial", disse Dalte Pinho.

Ao mesmo tempo que a equipa sénior pisca o olho ao título nacional os escalões mais jovens trabalham na formação de atletas para que a continuação da modalidade no clube seja uma realidade. "No escalão sénior masculino o objectivo é a luta em igualdade de circunstâncias com os outros clubes. Nesse sentido, a equipa foi reforçada, sem no entanto se entrar nas loucuras que, penso eu, alguns clubes estão a entrar", adiantou o mesmo dirigente.

Referindo-se ao voleibol juvenil, Dalte Pinho adiantou: "Estamos a trabalhar os jovens no sentido de se atingirem os nacionais, sem contudo corrermos precipitadamente atrás dos títulos. Queremos é a formação dos jovens para que estes quando chegados a séniores sejam capaz de garantir o futuro da modalidade no clube. Nessa perspectiva, este ano temos a funcionar no Ciclo Preparatório nº1 uma escola mista de voleibol destinada a jovens dos oito aos onze anos. Vamos tom-

bém entrar no nacional da terceira divisão com uma equipa sénior feminina, formada com jogadores com idades de juniores".

Nas críticas feitas à Federação, os dirigentes espinhenses mostraram-se agastados com a elaboração do calendário das provas nacionais. "Em doze dias realizamos seis jogos e vamos continuar a jogar ao meio da semana. Não podemos jogar quando queremos, mas sim quando a Federação manda. Para atletas que não são profissionais é um pouco puxado".

Quanto aos factos mais recentes da vida do clube, um me-recebeu especial atenção por parte dos dirigentes espinhenses. A agressão de que foi vítima o seu atleta Carlos Natário quando da realização do primeiro jogo do nacional nas Antas, que levou o mesmo a abandonar o recinto do jogo para receber tratamento no hospital. Nessa conformidade, o Espinho protestou o jogo, limi-

tando-se a Federação a castigar o Porto com a interdição do pavilhão das Antas por seis jogos, não mandando no entanto repetir o jogo. Sobre este caso Dalte Pinho teceu as seguintes considerações: "Os indivíduos que provocaram a confusão começaram com "mimos" logo que entramos para o aquecimento e são conhecidos pelos responsáveis do Porto. Algum tempo depois, com o jogo já em fase adiantada, começaram a chover objectos no recinto e um atleta nosso foi atingido por um parafuso. Alegaram que tudo se ficou a dever a um gesto indecoroso dum atleta do Espinho. Mas, tanto quanto eu sei, sem conhecer o relatório do árbitro, no boletim não foi descrito qualquer gesto provocatório do atleta do Espinho. Curiosamente foi um polícia que estava a tomar café que viu tal acto, mas só se apercebeu de tal facto depois de um dirigente portista ter passado para o lado de lá da vedação".

Perdendo por 3-0 no jogo da segunda mão com o Rentokil (Holanda), o Espinho disse adeus por este ano às competições europeias. Depois da derrota por 3-1 em Espinho no jogo da primeira mão, eram praticamente nulas as hipóteses da equipa espinhense seguir em frente na Taça Confederação Europeia de Voleibol. Mas como a esperança é a última coisa a morrer, os espinhenses partiram para a Holanda animados por um bom resultado, que no entanto não veio a acontecer.

Superiores em toda a linha, os holandeses não só venceram como convenceram, acabando por ganhar por 3-0, com os parciais de 15-7; 15-9 e 15-7.

Mas se a nível das competições europeias nada correu bem, o mesmo já não se pôde dizer quanto às competições internas. Aí o Espinho comanda, a par com a Académica de Espinho, o campeonato nacional maior.

Na última jornada, em jogo antecipado por causa da via-

gem para a Holanda, o Espinho recebeu o F.C. do Porto e venceu por 3-1. Ao contrário do que seria de esperar, os "tigres" não tiveram dificuldade para vencer os portistas. Excepção ao segundo "set", os visitantes não conseguiram contrariar as pretensões da equipa espinhense. Sem Vilarinho e com o bulgaro a mostrar ser um jogador vulgar, o Porto não esteve à altura dum candidato ao título e sem soluções para contrariar o ascendente dos espinhenses.

Por sua vez a Académica de Espinho começa a ser uma séria ameaça para os clubes que disputam os primeiros lugares. Pensou-se no começo do campeonato que com o decorrer do mesmo a equipa acabaria por cair, mas já com a segunda volta a decorrer os académicos teimam em se manter na frente. Desta vez a vítima foi o Técnico. A equipa lisboeta viu-se impotente para travar a marcha do mercador, acabando por sair derrotada por 3-0.

HÓQUEI DE SEIS

Tendo-se iniciado na época passada na prática da variante de seis, a Académica de Espinho este ano já apresenta três equipas (duas de infantis e uma de iniciados) nos campeonatos regionais da Associação do Porto, garantindo com o investimento que está a ser feito nos escalões de formação o aproveitamento de atletas para a equipa sénior de hóquei em campo.

Dando um salto qualitativo bastante interessante, as equipas da Académica estão ao melhor nível do hóquei de seis que se pratica na Associação do Porto. A atestar o que acabamos de dizer estão os resultados alcançados nas jornadas já disputadas.

No passado fim-de-semana mais três jogos e outras tantas vitórias, todas alcançadas em terreno dos antagonistas. Nos infantis, a equipa A defrontou a sua congénere do Miragaia e venceu por um claro 9-2. Por sua vez a equipa B, embora com alguma dificuldade, foi vencer o Lousada por 3-2. Quanto aos iniciados, o con-

junto academista foi vencer categoricamente o Lousada por um resultado expressivo de 14-2.

A história dos jogos não será muito importante para o caso. Os resultados falam por si. Há no entanto a lamentar que nos três jogos realizados as equipas de arbitragem não compareceram. Com actos como estes não vai longe o hóquei em campo português.

RESULTADOS

Infantis - Miragaia, 2 - Académica (A), 9;
Lousada, (B), 2 - Académica, (B), 3;
Iniciados - Lousada, 2 - Académica, 14

As equipas da Académica alinharam:

Infantis (A) - Márcio, Nelson, Hugo, Eusébio, Justino, Paulo, Zé Catarino, Zé Miguel, Pedro, Rui e Jorge.

Infantis (B) - Cláudio, Ricardo, Hugo Branco, Gomes, Ferreira, Oliveira, Pacheco, Albino e Soares.

Iniciados - Paulo, Marques, Mário, Pedro, Fernando, Ulisses, Paulo Reis, Sérgio, Marco e Miguel.

HÓQUEI EM CAMPO

Académica, 4 - Vigorosa, 2

Quando aos cinco minutos surgiu o primeiro golo entre a Académica e o Estrela Vigorosa, dois dos clubes mais antigos na prática da modalidade, pairou um certo desalento entre os espinhenses que julgaram vir a acontecer o que raramente se verifica: a vitória da equipa portuense.

Embora se tratasse dum grande "perú" de Alberto, este receio não viria a justificar-se, pois a Académica, a praticar um bom hóquei, conseguiu algum tempo depois passar o resultado para 2-1, com dois golos de canto-curto marcados por Magano.

No segundo tempo, com Vilas (magnífica exibição),

Tino e J. Mendes a "empurrarem" a equipa para o ataque, Miro concretizou uma genial jogada de Tino. Mas o Vigorosa, nunca se dando por vencido, reduziu a diferença, passando o resultado para 3-2.

A cinco minutos do fim Vieira obteve mais um golo para a sua equipa e confirmou a vitória justa da Académica por 4-2.

De realçar nesta partida, para além dos já citados três atletas (curiosamente os mais jovens elementos da equipa), o reaparecimento de Magano e o aspecto disciplinar, em que os académicos, a manterem este comportamento, serão incontestáveis vencedores.

Os espinhenses alinharam com: Alberto, Vilas, Albano, Beto, e Armando; Tino, Miro, J. Mendes e Vieira, Magano e A. Mendes (Meneses).

Próximo jogo: Sábado, às 15.00 horas, Serzedo-Académica.

CAFÉ

BOIA

Avenida João de Deus
Telefone 720288

ESPINHO

maré viva

A VIVA VOZ DE ESPINHO

CAFÉ e RESTAURANTE COPELIA

Almoços e Jantares
Servido à lista
Especializado em
Casamentos e Baptizados
Grande variedade de
Petiscos

Rua 23 nº 808 - Tel. 723152
ESPINHO

MODAS MENDES

LANÍFICIOS
MODAS - CAMISARIA

R. 16 • nº 683 • Tel. 720168
ESPINHO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

"FALTA DE NOMEAÇÃO DO SUBSTITUTO LEGAL DO PRESIDENTE DA CÂMARA TEM PREJUDICADO O EXECUTIVO" — ROLANDO DE SOUSA

Nova falta do presidente da Câmara à sessão da Assembleia Municipal, situação que se vem tornando rotina, e que no dizer de Teixeira Lopes (PCP) significa "receio, ou pelo menos menosprezo pelos deputados", não permitiu, como é costume, saber-se mais dos projectos do Executivo para os próximos tempos. Valdemar Ribeiro, leu uma pequena resenha, que disse ter-lhe sido entregue por "Lito", balanceando sumariamente a actividade exercida nos últimos tempos.

CÂMARA AFASTA-SE DA PERCA DE VALÊNCIAS NO HOSPITAL

Para o período de perguntas e respostas, dispôs-se Rolando de Sousa. Das questões levantadas por Marques de Carvalho (CDS) e Teixeira Lopes (PCP), respigamos:

— O circuito de manutenção está realmente em estado deplorável, ali são cometidos actos de puro vandalismo mas situa-se numa zona abandonada, onde se previa que crescesse o Parque da Cidade e o Estádio Municipal, que permitiria um melhor enquadramento do circuito de manutenção. Até lá, vai arranjar-se o que for possível.

— Não há ainda resposta definitiva para o caso do engº Oscar.

— "As faltas do presidente e da nomeação do seu substituto legal, tem prejudicado o

bom funcionamento do Executivo" diria Rolando de Sousa. O presidente tem estado no Brasil, por motivos que não têm a ver com a Câmara. No dizer de Rolando de Sousa e uma vez que "Lito" não nomeou o seu substituto legal, quem tem de assumir essas funções é o vereador que se segue na lista do PSD que foi o partido mais votado, no caso a vereadora Elsa Tavares.

— Numa próxima reunião, o Executivo deverá debater as propostas do PS e CDS, relativas às contrapartidas da concessão do Jogo. Para já haverá pelo menos um consenso.

— Ainda a uma pergunta de Teixeira Lopes, Rolando de Sousa informou que a Câmara não pode intervir na perca das valências do hospital de Espinho. De lembrar que não havendo partos no nosso hospital deixarão de existir espinhenses nados. É assunto a merecer a melhor atenção de todos, se não quisermos ser um dia responsabilizados pelo nosso silêncio.

REGIONALIZAÇÃO — APENAS DEPENDE DA VONTADE POLÍTICA

Todos reconhecem a necessidade da regionalização. Uma proposta do PCP, mais tarde assumida pela Assembleia, vai nesse sentido. A votação unânime, não deixou contudo de causar algum espanto. Da inter-

venção de Ferreira de Campos, pelo PSD, ficou claro pretender aquele partido que a regionalização seja simultânea em todo o País. Paradoxalmente votaram a proposta do PCP, que recomenda, sic "Que se possibilite a instituição de regiões administrativas cuja delimitação seja óbvia ou pacífica, sem que estas sejam condicionadas pelos acertos mais morosos de outras". É a nosso ver uma clara alusão às regiões do Algarve e Alentejo, que serão pacíficas e poderão avançar sem esperar pelo resto. Do teor da proposta já demos eco no anterior número do Maré Viva.

A VOZ DO PÚBLICO

Particularmente duro para com a polícia local e o Delegado de Saúde, foi o município Álvaro Sabença, proprietário da discoteca "SPINUS". Intervindo no período reservado ao público, aquele empresário dizia que "polícia em Espinho só existe no Casino. Se eu quiser polícia tenho que pagar onze contos por noite. A polícia está a destruir a imagem turística de Espinho, actuando de forma precipitada com o reboque a levar os carros dos clientes da "Spinus", a entrar no estabelecimento e deitar as pessoas cá para fora. Eu quero que me digam se estão ou não interessados em ajudar este equipamento turístico, que é o melhor a norte de Lisboa, ou se são

como o Delegado de Saúde de Espinho, que não me passa o alvará sanitário porque as casas de banho do pessoal (pasmem-se) têm menos dez centímetros de pé-direito. Ele quer pés-direitos altos, para arquivar teias de aranha, como tem no Centro de Saúde. Não respeita as normas nos seus serviços e tenho pena que os empresários de Espinho não se juntem para correr com ele. Só cria dificuldades. Há investimentos que não se fazem em Espinho por culpa desse senhor e do seu pé-direito".

Esta intervenção tinha subjacente um abaixo assinado de moradores que se queixam do barulho provocado por aquela discoteca. As moradoras vizinhas, Elvira e Elisa de Sousa Dias, que Álvaro Sabença acusa de alugarem quartos pelos quais chegariam a cobrar oito contos por dia, fizeram também pequenas intervenções. Para Elisa Dias, junto à discoteca é um barulho constante que não deixa sossegar os moradores para além de "é só palavrões, uma autêntica vergonha, chegando a andar à pancada no meio da rua, mesmo os próprios patrões".

Os moradores têm direito ao sossego e Espinho tem necessidade de captar turistas.

Trata-se de uma situação inconciliável?



Electricidade de Portugal
EDP/ Empresa Pública

CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO V.N. DE GAIA

AVISO AOS CONSUMIDORES

Avisam-se todos os consumidores de energia eléctrica de baixa tensão que, devido a trabalhos a efectuar, se procederá à interrupção do fornecimento de energia, nos postos de transformação e períodos abaixo mencionados, no próximo dia 20 de Novembro (DOMINGO).

CONCELHO DE ESPINHO

Das 7,00 às 12 Horas:

FREGUESIA DE ANTA

PT 6 — Guimbra

PT 11 — Esmojães

PT 21 — Souto

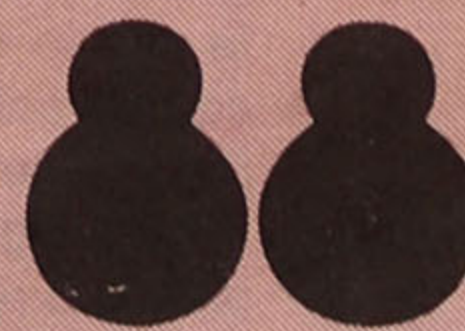
Por motivo de segurança, as instalações deverão ser sempre consideradas permanentemente em tensão.

Vila Nova de Gaia, 15 de Novembro de
1988

O CHEFE DO CENTRO
(Luis E. S. Ribeiro da Silva)



maré viva



Director: Alfredo Casal Ribeiro
Chefe de Redacção: Abílio Adriano
Redacção: Rua 62 • nº 251 • Telef. 721621 • Espinho
Propriedade: NASCENTE — Cooperativa de Acção Cultural

Fizeram este número: Abílio Adriano, Alfredo C. Ribeiro, Fausto Neves, Filomeno Oliveira e Mª Alice C. Ribeiro.

COLABORAÇÃO ESPECIAL: Carlos P. Morais
TIRAGEM DESTE NÚMERO: 2 000 exemplares
Execução Gráfica: CORAZE — Ind. Gráficas — O de Azeméis
Depósito Legal: 2048/83

maré viva



PORTE

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE ESPINHO
(EX. COLÉGIO DA N.ª S.ª DA CONCEIÇÃO)
ÂNGULOS DAS RUAS 31 e 32